

# XVIII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PIBIC - CNPq - FUNDAJ

16 DE NOVEMBRO 2022



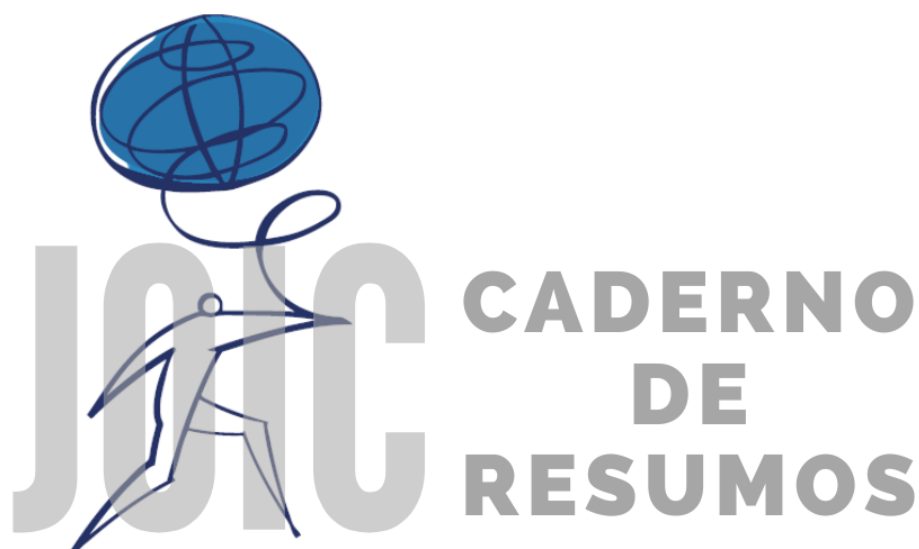
CADERNO  
DE  
RESUMOS

Fundação Joaquim Nabuco - Fundaj  
Diretoria de Pesquisas Sociais - DIPES

# **XVIII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

PIBIC - CNPq - FUNDAJ

16 DE NOVEMBRO 2022



## FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Antônio Ricardo Accioly Campos

**Presidência**

Luís Henrique Romani de Campos

**Diretoria de Pesquisas Sociais**

Mario Hélio Gomes de Lima

**Diretoria de Memória, Educação, Cultura e Arte**

Wagner Augusto de Godoy Maciel

**Diretoria de Formação Profissional e Inovação**

Wilson Fusco

**Coordenação do Programa de Iniciação Científica**

Allan Rodrigo Arantes Monteiro

Ana de Fátima P. Sousa Abranches

Cibele Barbosa da Silva Andrade

Cristine Vieira do Bonfim

Darcilene Cláudio Gomes

**Comitê Institucional do PIBIC/Fundaj**

Ane Caroline Ferreira da Silva

**Auxiliar administrativa do Programa de Iniciação Científica**

## FICHA CATALOGRÁFICA

XVIII Jornada de Iniciação Científica da Fundação Joaquim Nabuco  
(16 de novembro de 2022, Recife, Pernambuco, Brasil).

Caderno de Resumos da XVIII Jornada de Iniciação Científica.

Recife, FUNDAJ, 2021.

39 p.

ISSN: 2447-4975

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SÉRIE TEMPORAL DA RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA NO RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL .....	8
O DISCURSO DA FUNDAÇÃO LEMANN NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS .....	12
A PANDEMIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA LITERATURA.....	16
SIONISMO CATÓLICO NO BRASIL: ATUAÇÃO PARLAMENTAR NO CONGRESSO NACIONAL...	20
O SIONISMO EVANGÉLICO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO.....	24
O SIONISMO ENTRE CATÓLICOS CARISMÁTICOS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: UM OLHAR SOCIOLÓGICO E POLÍTICO .....	27
FORMAS DE CONTRATAÇÃO DOS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO EM PERNAMBUCO (2000-2020) .....	31
QUINTA EDIÇÃO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO ENSINO MÉDIO: A ESCOLA QUE TEMOS E A ESCOLA QUE QUEREMOS.....	35

## APRESENTAÇÃO

A XVIII Jornada de Iniciação Científica da Fundação Joaquim Nabuco - Joic/Fundaj/CNPq - é um evento de pequeno porte, mas de grande vulto em termos do seu alcance. Nela foram apresentados resultados de investigações em que estudantes motivados exibiram os frutos de seu esforço de pesquisa e defenderam vigorosamente seus pontos de vistas em relação ao apreendido.

Eu tive o prazer de participar do comitê de avaliação da Jornada e pude constatar que os trabalhos atendem plenamente ao que se espera com a formação de jovens pesquisadores, seja de graduação, seja do ensino médio: ampliação de conhecimentos, formação para a produção científica, identificação da vocação para a pesquisa e preparação para a pós-graduação.

A Jornada permite a expressão de todos e o livre debate para afirmação dos propósitos de suas pesquisas. Assim, em 2022, a Joic - Fundaj contou com sete trabalhos, que refletem, em seu conjunto, algumas das restrições ao desenvolvimento de pesquisas sociais em período de isolamento pandêmico, mas especialmente das possibilidades abertas com o trabalho bibliográfico e documental, que passo a apresentar.

Em “Impacto da pandemia de Covid-19 na série temporal da razão de mortalidade materna no Recife, Pernambuco, Brasil”, Morganna Ellfy de Lima Lira, orientada pela professora Cristine Vieira do Bonfim, examina a mortalidade materna no Recife pelo prisma dos impactos causados pela pandemia. Os dados do Sistema de informações sobre Mortalidade e do Sistema de informações sobre Nascidos Vivos, com recorte para o período de 2018 a 2021, registram 61 óbitos maternos no período estudado, sendo 40 deles nos dois primeiros anos pandêmicos. Destes, 12 óbitos resultaram da infecção pelo Coronavírus, sendo a maior parte composta por mulheres negras e com idade média de 33 anos. O aumento na razão da mortalidade materna neste período decorrente da pandemia ilustra as diferenças sociais persistentes no Brasil, mobilizando a estudante de enfermagem e colegas a perceberem o fosso social existente na área da saúde.

Ingrid Klebyane Farias de Luna Barbosa, sob orientação de Cibele Maria Lima Rodrigues, estudou “O discurso da Fundação Lemann no contexto das políticas educacionais”, verificando a influência do setor privado na produção de políticas para a educação pública brasileira. Trata-se de uma análise do processo de privatização neste setor, em que a lógica financeira e empresarial interfere na produção de políticas, como também no controle de recursos.

“A pandemia na educação infantil: uma análise da literatura” foi a pesquisa desenvolvida por Nathália Maria Rodrigues Azevedo, sob orientação de Cibele Maria Lima Rodrigues. Diante do aprofundamento das desigualdades sociais no contexto pandêmico, evidenciou-se também as

desigualdades educacionais, observadas neste estudo por meio do exame da produção científica a respeito das práticas educativas na educação infantil em consequência à pandemia do Covid-19. Conclui-se que as mudanças geradas pelo contexto pandêmico levaram professores, famílias e alunos a se reinventar diante dos desafios da imposição tecnológica do ensino remoto, tanto em escolas públicas como privadas, por meio de medidas adotadas que nem sempre são eficientes.

O estudo de um espectro de atitudes filossemitas no mundo evangélico, com vistas a influenciar a política externa nacional em relação a Israel/Palestina, é o projeto de pesquisa desenvolvido sob coordenação do Joanildo Burity, com foco no “Crescimento do Sionismo Cristão na América Latina”. É neste espectro que orienta a pesquisa de Alice Victória do Monte Nascimento intitulada “Sionismo Católico no Brasil: atuação parlamentar no Congresso Nacional”. Neste recorte, a estudante procura elucidar a expressividade do Sionismo Católico (SC) dentro do parlamento brasileiro. Toma por base os estudos a respeito da identificação de deputados e senadores como católicos, com mandatos em 2022. A autora analisa tanto seus posicionamentos institucionais em sites oficiais, como não institucionais, em redes sociais como Facebook, Instagram e Twitter, identificando a valorização do sionismo na campanha e gestão de Jair Bolsonaro. Ao final, conclui que apenas cinco parlamentares católicos têm posicionamento sionistas ou simpáticos ao Estado de Israel, sugerindo que o sionismo católico ainda é precoce, mas deve-se estar atento à sua ampliação.

Ainda nesta linha, o estudante Mário Pereira Lima destaca o “Sionismo evangélico no Brasil contemporâneo”, com foco na dimensão sociopolítica das instituições religiosas de matriz evangélica via discurso sionista. Analisa a comunicação interna da Câmara dos Deputados, um Documento Clerical e um Decreto Legislativo, com vistas a apreender a associação entre as categorias filossemitas características do sionismo na prática religiosa e a atuação política.

Tiago Macedo Bezerra Maia estudou o surgimento do sionismo cristão católico e sua emergência entre os fiéis da Renovação Carismática Católica, também sob orientação de Burity, com recorte intitulado “O sionismo entre católicos carismáticos no Brasil contemporâneo: um olhar sociológico e político”. Com foco nas mudanças recentes na dinâmica do diálogo entre cristãos e judeus, a pesquisa de caráter bibliográfico observa a influência do evangelismo pentecostal sobre o movimento do catolicismo carismático, historicamente contextualizado, o que mostra a inserção de elementos (neo)conservadores, filossemitas e “judaizantes” no campo religioso brasileiro, que passam a permear o catolicismo, principalmente após as eleições de 2018.

Uma análise histórica sobre a legislação precarizada da contratação de professores temporários no Brasil é desenvolvida por Ângela Cristina Simões sob orientação de Darcilene Claudio Gomes. A pesquisa “Formas de contratação dos professores da Rede Estadual De Ensino Em Pernambuco (2000-2020)” toca em problema da realidade que vem sendo pouco discutido, mas

que exige efetivamente aprofundamento. O trabalho contextualiza historicamente o ofício do professor até a chamada *uberização* docente, ou precarização nas condições de trabalho deste profissional. Conclui que o modelo de contrato temporário de docentes em Pernambuco perfila um regime de trabalho incerto e inseguro, enquadrado na lógica neoliberal.

A Jornada contou ainda com a apresentação do trabalho dos estudantes de ensino médio Barbara Letícia Pereira da Silva, Bianca Cavalcanti Lopes, Geovany José Galdino Andrade, Isabella Santos Maia da Silva, Maria Clara de Araújo Lima e Natália Freitas da Luz Gusmão, orientados pelo conjunto de professores Allan Rodrigo Arantes Monteiro, Ana de Fátima Pereira de Sousa Abranches, Carolina Beltrão de Medeiros, Darcilene Claudio Gomes e Túlio Augusto Velho Barreto de Araújo em pesquisa intitulada “A escola que temos, a escola que queremos”. O levantamento de dados junto a colegas investigou o retorno das atividades escolares no ensino médio no contexto da Pandemia do Covid 19. A riqueza de dados explorados, com cuidado e atenção, demonstrou que a atividade de iniciação científica teve o efeito esperado para os estudantes nesta etapa de ensino.

Os estudos apresentados e debatidos na JOIC Fundaj/CNPq refletem análises socioeducacionais referentes ao contexto pandêmico, exploram por meio de caminhos qualitativos, em sua maioria de caráter bibliográfico e documental de qualidade acadêmica e científica, mostrando o potencial desta instituição em estimular estudantes de graduação e educação básica à curiosidade científica e a viabilizar, num futuro próximo, a publicização dos resultados de suas pesquisas, bem como o seu aprofundamento no seguimento aos estudos.

**Alice Happ Botler**

**Comitê Externo - Pibic Fundaj (2022)**

**Professora Titular**

**Universidade Federal de Pernambuco**



## IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SÉRIE TEMPORAL DA RAZÃO DE MORTALIDADE MATERNA NO RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL

Morganna Ellfy de Lima Lira<sup>1</sup>; Cristine Vieira do Bonfim<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de bacharelado em Enfermagem da Universidade de Pernambuco; e-mail: morganna.lira@upe.br, <sup>2</sup>Pesquisadora do Núcleo de Estudos em Estatísticas Sociais da Diretoria de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco; e-mail: cristine.bonfim@fundaj.gov.br

**RESUMO:** Este estudo teve o objetivo de analisar o impacto da pandemia de covid-19 na série temporal da razão de mortalidade materna no Recife, Pernambuco, Brasil. Trata-se de um estudo ecológico, que teve como fonte de dados o Sistema de informações sobre Mortalidade e o Sistema de informações sobre nascidos vivos, utilizado para o cálculo das razões de mortalidade materna (por 100 mil nascidos vivos), para o período de 2018 a 2021. Para análise dos dados aplicou-se a técnica de regressão *Zero Adjusted Inverse Gaussian*. Os resultados demonstraram que a maior parte dos óbitos foi composto por mulheres negras e com idade média de 33 anos e desvio padrão de 8,4 anos. A infecção por coronavírus passou a representar a maior causa de óbitos materno com 12 óbitos em 2020/2021. Foram registrados 61 óbitos maternos no período estudado, sendo 21 nos dois anos antes da pandemia e 40 óbitos nos dois primeiros anos pandêmicos. Os resultados do modelo de regressão demonstraram que houve aumento na razão da mortalidade materna no primeiro semestre de 2020.

**Palavras-chave:** análise de séries temporais interrompida; covid-19; estatísticas vitais; mortalidade materna; saúde da mulher.

### INTRODUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi notificada sobre casos em Wuhan, de pneumonia causada por agente etiológico de origem desconhecida (ZHU et al., 2020). Foi observado que alguns grupos tinham mais propensão a desenvolver a forma grave da doença e as grávidas, por terem uma imunossupressão na gestação, começaram a serem cotadas nesse grupo e posteriormente foram inseridas nele (QIAO, 2020). No primeiro ano pandêmico, seis países tinham notificado 160 óbitos materno por covid-19, dos quais 124 ocorreram no Brasil, representando 77,5% dos óbitos do mundo (PEREIRA, 2021). A mortalidade materna é um antigo problema de saúde pública brasileira, mas a pandemia de covid-19 pode influenciar negativamente a evolução da razão da mortalidade materna no país (CARVALHO-SAUER, 2021). Esse estudo objetiva analisar o impacto da pandemia de covid-19 na série temporal da razão de mortalidade materna no Recife.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo ecológico de série temporal, com uma abordagem descritiva e analítica que teve como área de estudo o Recife, localizado no estado de Pernambuco, Brasil.

A população do estudo foi composta por todos os óbitos maternos de residentes na cidade, registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), no período de 2018 a 2021. Ressalte-se que os dados de 2021 são preliminares. Analisou-se as variáveis raça/cor (não negros e negros), faixa etária (idade inferior e igual ou superior a 20 anos), e escolaridade (menor que oito e oito ou mais anos de estudo) e as causas básicas de óbito. O risco obstétrico associado à gestação será avaliado pela razão de mortalidade materna (RMM), que é definida pela razão entre o número de mortes maternas durante o período de um ano por 100 mil nascidos vivos (NV) durante o mesmo período. Para análise de regressão, devido ao quantitativo de óbitos maternos ser zero em muitos meses, foi necessário a utilização de uma distribuição de probabilidade adequada a este cenário. Por conta disto, para a modelagem duas distribuições iniciais foram testadas: *Zero Adjusted Inverse Gaussian* - ZAIG (HELLER; STASINOPOULOS; RIGBY, 2006), e *Zero Adjusted Gamma* - ZAGA (RIGBY et al., 2019). Para viabilizar a análise de regressão a série mensal foi estratificada de acordo com os semestres do ano. O sufixo “.1” indicará que os dados pertencem aos seis primeiros meses do ano (janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho), e “.2”, os demais meses. Logo, serão analisados os semestres 2018.1, 2018.2, ..., 2021.1, 2021.2, totalizando oito estratos, sendo 2018.1 considerado a classe de referência. Caso não haja significância estatística, o semestre em observação apresenta valor estatisticamente igual ao do semestre de referência.

## RESULTADOS/DISCUSSÃO

Dos 61 óbitos maternos registrados no SIM no período de 2018 a 2021, a maior parte foi composta por mulheres negras e com idade superior a 20 anos. No segundo semestre de 2020, o risco de morte entre as mulheres negras já era cinco vezes maior quando comparado as mulheres brancas, o que sugere desigualdade no acesso aos avanços no tratamento clínico da doença (SANTOS et al., 2022). Esse resultado pode estar associado ao processo histórico da formação da sociedade brasileira e a posição do negro na sociedade, em que, segundo Florestan Fernandes “negros e mulatos ficaram a margem ou se viram excluídos porquê viveram na cidade, mas não progrediram com ela” (FERNANDES, 2008). Em relação às causas de óbito, nos dois anos anteriores à pandemia, as hemorragias apresentavam a maior causa de óbito (n=4). Nos dois primeiros anos pandêmicos, a infecção por coronavírus representou a principal causa básica de óbito materno (n=12), seguido das hipertensões (n = 9). A pandemia de covid-19 acarretou na interrupção dos serviços de saúde essenciais básicos e regulares, o que prejudicou a oferta e qualidade do atendimento do pré-natal bem como a rotina de consultas e exames laboratoriais para rastreio e diagnóstico de

comorbidades na gestação (SOUZA, AMORIM, 2021). Ressalta-se que as barreiras no acesso às ações e serviços básicos de saúde representam dificuldades crônicas e complexas que podem influenciar negativamente os desfechos maternos (NAKAMURA-PEREIRA et al., 2020). Os resultados da estimativa da regressão demonstraram que houve um aumento ( $p=0,01$ ) na série da RMM no primeiro semestre de 2020 no Recife. O desconhecimento acerca da doença; a inexistência de imunizantes, métodos diagnósticos e tratamento; a falta de investimento e a reorganização dos serviços de saúde em prol de um redesenho da rede de assistência para enfrentamento da covid-19 podem ter contribuído para o aumento de óbitos maternos no início da progressão da doença (BARAL, 2021; MUSTAFA et al., 2022). A série temporal demonstrou que o primeiro semestre de 2020 teve a maior média do período sendo de 182,83 por 100 mil NV, enquanto no semestre anterior em 2019.2 a média era de 20,5 por 100 mil NV. Em 2021.1 a média foi de 140,60 por 100 mil NV, o que representa um aumento de 58,5% em relação a 2018.1, contudo, não foi significativo. Não obstante, os dados disponíveis de 2021 são preliminares o que pode representar uma subnotificação nos sistemas de informação. Esse aumento de óbitos no primeiro semestre de pandemia no país, pode ser justificado, por falta de evidências científicas que determinassem risco aumentado de morbimortalidade por covid-19 em gestantes e puérperas e as recomendações iniciais não se diferenciavam das demais recomendações da população em geral (MARCHAND et., al., 2022).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pandemia de covid-19 acarretou efeitos negativos para a razão de mortalidade materna no Recife e causou mudanças no perfil de óbitos materno da cidade. As falhas do sistema único de saúde, desde o fechamento de serviços de assistência obstétrica ao desconhecimento sobre quais as medidas a serem tomadas podem ter contribuído para esses óbitos, visto que a maioria deles aconteceram no início da pandemia no Recife. Estudos que auxiliem na análise da tendência da mortalidade materna, sobretudo no cenário da pandemia, podem contribuir para o desenvolvimento e fortalecimento de políticas públicas e assim, ampliar qualidade da assistência obstétrica.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao CNPq que proporcionou uma bolsa de iniciação científica e à Fundação Joaquim Nabuco pela aceitação desse projeto. A professora e orientadora Cristine Vieira do Bonfim por sua dedicação e ensinamentos.

## REFERÊNCIAS

BARAL, Prativa. Health systems and services during COVID-19: lessons and evidence from previous crises: a rapid scoping review to inform the United Nations research roadmap for the COVID-19 recovery. **International Journal of Health Services**, v. 51, n. 4, p. 474-493, 2021.

BERDZULI, Nino et al. Audit of early and late maternal deaths in georgia: potential for improving substandard obstetric care. **International journal of women's health**, v. 13, p. 205, 2021.

CARVALHO - SAUER, RCO *et al.* Impact of COVID-19 pandemic on time series of maternal mortality ratio in Bahia, Brazil: analysis of period 2011-2020. **BMC Pregnancy Childbirth**, [s. l.], 2021.

FERNANDES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes: o legado da “raça branca”**. [S. l.: s. n.], 2008.

MARCHAND, Greg et al. Systematic review and meta-analysis of COVID maternal and neonatal clinical features and pregnancy outcomes to June 3rd 2021. **AJOG global reports**, p. 100049, 2022.

MUSTAFA, Saqif et al. COVID-19 Preparedness and Response Plans from 106 countries: a review from a health systems resilience perspective. **Health Policy and Planning**, v. 37, n. 2, p. 255-268, 2022.

NAKAMURA-PEREIRA, Marcos et al. Worldwide maternal deaths due to COVID-19: A brief review. **International Journal of Gynaecology and Obstetrics**, v. 151, n. 1, p. 148, 2020.

PEREIRA, Marcos Nakamura *et al.* The impact of the COVID-19 pandemic on maternal mortality in Brazil: 523 maternal deaths by acute respiratory distress syndrome potentially associated with SARS-CoV-2. **Int J Gynaecol Obstet**, [s. l.], 2021.

QIAO, Jie. What are the risks of COVID-19 infection in pregnant women?. **The Lancet**, [s. l.], 2020.

SANTOS, Gustavo Goncalves et al. Progression of COVID-19 Among Black Pregnant Women: Population-Based Study. **Clinical Nursing Research**, v. 31, n. 4, p. 733-746, 2022.

SOUZA, A. S. R.; AMORIM, M. M. R. Mortalidade materna por COVID-19 no Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, p. 253-256, 2021.

STASINOPOULOS, Mikis D. et al. Flexible regression and smoothing: using GAMLSS in R. **CRC Press**, 2017.

ZHU, N et al. A Novel Coronavirus from Patients with Pneumonia in China, 2019. **Theo New england journal of medicine**, [s. l.], 2020.

## O DISCURSO DA FUNDAÇÃO LEMANN NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

**Ingrid Klebyane Farias de Luna Barbosa<sup>1</sup>; Cibele Maria Lima Rodrigues<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Bacharelado de Ciências Sociais- UFRPE; e-mail: ingridklebyane@gmail.com,

<sup>2</sup>Pesquisadora da Coordenação do Centro de Estudos em Cultura, Identidade e Memória da Diretoria de Pesquisas Sociais da Fundaj; e-mail: cibele.rodrigues@fundaj.gov.br.

**RESUMO:** O respectivo trabalho teve por objetivo analisar aspectos do discurso da Fundação Lemann no que se refere às políticas educacionais, tendo por base a perspectiva de discurso de discurso e texto de Ball (2015), que, por sua vez, está ancorado em Foucault (1996, 2014). Para tanto, foi realizada análise documental no site da Fundação Lemann em dez notícias que expressavam a sua atuação nas políticas educacionais. A referida Fundação é parte de um Movimento de Reforma Educacional Global que vem atuando na privatização exógena e endógena da educação no contexto do Neoliberalismo.

**Palavras-chave:** Fundação Lemann; neoliberalismo; privatização.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho corresponde a um esforço inicial de compreensão e análise do processo de privatização da educação pública a partir dos seus agentes e suas formas de atuação no cenário nacional e internacional. Longe de ser um processo recente, a educação básica vem deixando de ser um direito constitucionalmente garantido para se tornar uma mercadoria ditada e controlada pelas demandas econômicas (ARAÚJO e ADRIÃO, 2021;). Instituições como a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e o Banco Mundial seguem financiando e estabelecendo diretrizes para a produção de políticas educacionais corroborando para a construção do vem sendo chamado de Movimento de Reforma Educacional Global (GERM) ou "Nova Gestão Pública (VERGER, MOSHETTI e FONTDELVILA, 2017).

O respectivo trabalho se concentra em analisar a atuação da Fundação Lemann nesse cenário de privatização da educação, tendo em vista a sua forte influência no campo das políticas educacionais. Sua atuação tem se dado na formação de jovens intelectuais, mas, sobretudo, na venda de cursos de formação para docentes e gestão e "cartilhas" para estudantes. A retórica da melhoria da "qualidade" propõe os pilares do Movimento de Reforma, sob a lógica de privatização exógena e endógena (BALL e YOULL, 2008). Dessa forma, incide sob a política educacional: na gestão e no currículo. Além disso, consolida a educação como uma área de grande rendimento para o mercado.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para elaboração do respectivo trabalho foi realizado um levantamento nas plataformas de pesquisa acadêmicas, a fim de identificar os trabalhos sobre a Fundação Lemann e referências teóricas acerca da privatização da educação. O material para análise foi retirado do próprio site da Fundação Lemann<sup>1</sup> considerado como expressão pública do discurso. Devido ao fato de se ter muitas informações, sendo algumas muito resumidas e outras que vão sendo retiradas do site, também considerando os objetivos da pesquisa, optamos por nos concentrarmos no eixo “políticas educacionais”, especificamente no tópico “Em Pauta”. Assim, foram selecionadas dez notícias, publicadas entre 2021 e 2022 que expressavam a concepção relativa à política. A organização e análise do material foi desenvolvida tendo como referência Stephen Ball (2015), que se inspira na teoria do discurso de Foucault (1996, 2014).

## RESULTADOS/DISCUSSÃO

Em suas obras, Foucault (1996, 2014) aborda a noção de discurso articulada aos processos de subjetivação e objetivação, as intenções (postas pelo poder) e os seus efeitos. O discurso nega sua contingência e mascara suas intenções, e cria mecanismos de validação (legitimação) que estão relacionados com a produção de conhecimento (de verdades ou melhor dizendo, vontade de verdade). Diante disso, compreendemos que todo o sistema educativo está estruturado para reproduzir o discurso, por meio de estratégias de convencimento e tecnologias de poder que exercem o controle.

O discurso atua como instrumento de controle e exclusão ao determinar o que pode ser ou não aceito como verdade e assim, potencialmente, minimizar as resistências, mas não pode extingui-las. São as recusas que podem potencializar as mudanças, em longo prazo. Nesse sentido, é possível pensar o discurso no campo da política, que expressa o poder através do discurso e assim legitima o seu objeto de desejo por ele (FOUCAULT, 1996).

Dentro do campo do discurso e com influência foucaultiana, Stephen Ball (2015) propõe que as políticas educacionais podem ser definidas como discurso e como texto. O primeiro está atrelado a percepção de como as políticas são elaboradas como representação de um conhecimento especializado e legitimado por estruturas de poder. O segundo se refere a atos de fala, documentos, ações em eventos que estão na ordem do discurso.

---

<sup>1</sup> Site da Fundação Lemann, Link: Fundação Lemann ([fundacaolemann.org.br](http://fundacaolemann.org.br)). Acesso em: 21 de fevereiro de 2022.



Com base nesses pressupostos o nosso esforço de análise foi identificar nos textos publicados nas notícias do site da Fundação Lemann, o que não está dito explicitamente, ou seja, quais discursos estão sendo mascarados e qual a sua influência na construção das práticas e subjetividades educacionais estão sendo proposta. É possível observar que a Fundação busca construir a imagem de uma forte organização que fornece um alto padrão de “qualidade”, citando sempre em seus textos instituições e organizações de “referências” internacionais, como a OCDE, universidades americanas e europeias. Como é possível observar no trecho a seguir: “*Produzimos insumos técnicos e orientações para orientar gestores públicos e ainda atuamos com instituições de pesquisa de ponta no Brasil e no exterior para avaliar a implementação da BNCC e propor recomendações.*” (Fundação Lemann, BNCC, 2022).

Como esse argumento é produzido uma colonialidade do saber, que remete ao internacional como um padrão de conhecimento, cujo discurso basilar dessas instituições é de inspiração neoliberal. Além disso, a Fundação se utiliza de dados, não muitos transparentes quanto às suas metodologias de coleta, para fortalecer o seu discurso de qualidade. “88% afirmam que a BNCC ajuda a planejar aulas mais engajadoras”; “89% acreditam que o documento ajuda a diagnosticar a aprendizagem dos alunos.” (Fundação Lemann, BNCC, 2022).

A Fundação também se coloca como símbolo de excelência e como representação de ponto de referência para ser seguida: “*Idealizado pela Fundação Lemann, esse é o primeiro centro de excelência no país com foco na redução de desigualdades educacionais.*” (Eventos marcam lançamento do Centro Lemann em Sobral (CE), 2021; Encontro Anual Fundação Lemann discute o Brasil que queremos, 2021). Em seus textos é possível notar um vocabulário essencialmente mercadológico e administrativo, como monitoramento, gestão, liderança, visão sistêmica, competência, meta etc. que sustenta o seu discurso de garantia de desenvolvimento e qualidade.

Outro elemento sempre presente nos textos da Fundação é o desenvolvimento tecnológico, atrelada a uma formação continuada dos professores, sobretudo pós pandemia: “*Educação híbrida veio para ficar*”; “*Reconstruindo futuros: inovação e tecnologia para solução de desafios*” (O que esperar da Educação em 2022?, 2022; ). Esse discurso desconsidera as múltiplas realidades das escolas de educação básica e as situações que se agravaram com a COVID-19, reduzindo as práticas educacionais a uma única problemática e colocando sobre o professor a responsabilidade de dar conta das demandas.

Diante disso, tira a culpa do sistema e coloca sobre os indivíduos, que na realidade escolar são representados pelos professores e estudantes. Cabe a eles buscarem melhor e se

aperfeiçoarem para assim transformar sua realidade. Cabe ao professor ensinar melhor e ao estudante se dedicar mais para ter um retorno social e econômico. “*Não vamos resolver esses problemas da sociedade, mas vamos instrumentalizar nossos alunos para superá-los*” (Conheça as três habilidades para os professores do futuro, 2021).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de privatização da educação se insere dentro de um plano amplo do neoliberalismo de transformar a educação em mercadoria. Conseguimos localizar a Fundação Lemann com um dos tentáculos desse movimento. Sua presença nas prefeituras é latente, assim como seu controle em cargos estratégicos em instituições públicas com formação de líderes, cujo posicionamento é essencialmente alinhado aos seus interesses.

## AGRADECIMENTOS

O agradecimento deste trabalho será direcionado a orientadora da pesquisa.

## REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Felipe; ADRIÃO, Theresa. Riscos iminentes de privatização da educação básica: reflexões sobre conjuntura, a LDB e novo fundeb. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 15, n. 33, p. 767-785, set/dez. 2021.
- BALL, Stephen. What is policy? 21 years later: reflections on the possibilities of policy research, **Discourse: Studies in the Cultural Politics of Education**, 2015. DOI: 10.1080/01596306.2015.1015279.
- BALL, Stephen. Diretrizes Políticas Globais e Relações Políticas Locais em Educação. **Currículo Sem Fronteiras**, v. 1, n 2, p. 99-116, jul/dez 2001.
- FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso: Aula inaugural no College de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970**. – São Paulo: Ed Loyola, 1996.
- FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.
- VERGER, Antoni. MOSHETTI, Mauro e FONTDELVILA, Clara. **La Privatización educativa en América Latina: Una Cartografía de políticas, tendencias y trayectorias**. Universitat Autònoma Barcelona, Educaion International, 2017.



## A PANDEMIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Nathália Maria Rodrigues Azevedo<sup>1</sup>; Cibele Maria Lima Rodrigues<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Educação Física-CCS/UFPE; e-mail: nathalia.mrazevedo@ufpe.br,

<sup>2</sup>Pesquisadora do Centro de Estudos de Cultura, Memória e Identidade – Dipes - Fundaj  
e-mail: cibele.rodrigues@fundaj.gov.br

**RESUMO:** Durante décadas a Educação Infantil foi considerada responsabilidade da família, onde as crianças aprendiam a partir da observação e reprodução das práticas cotidianas e diante disso inseriram-se em seus grupos sociais. A Educação Infantil pode ser compreendida de diversas maneiras, para isso é necessário considerar todos os aspectos que permeiam a criança, como aspectos culturais e socioeconômicos, por exemplo. Essa definição abrange a família, sociedade e diz respeito tanto à educação familiar, quanto escolar. No Brasil, a chegada da pandemia da Covid-19 provocou mudanças em todas as esferas sociais com consequências específicas para as práticas educativas, visto que houve a necessidade de implementar o Ensino Remoto de forma emergencial devido às medidas adotadas para evitar a proliferação do vírus, como principal medida, destacamos o isolamento social. Nesse sentido, a presente pesquisa tem por objetivo analisar as Políticas Educacionais desenvolvidas para a Educação Infantil nesse contexto pandêmico e valorização do trabalho docente. Concluímos que os múltiplos desafios encontrados enfrentados pelos docentes transcendem a precariedade tecnológica, evidenciam a desigualdade social. Os professores experienciaram situações precárias em suas condições de trabalho e mais uma vez foram expostos a desvalorização profissional.

**Palavras-chave:** educação na pandemia; educação infantil e pandemia; educação e covid-19.

### INTRODUÇÃO

A Pandemia da Covid-19 provocou mudanças no modo de ser da humanidade com consequências específicas para as práticas educativas na educação infantil. Nesse sentido, a pesquisa na qual o presente Plano de Trabalho se insere tem por objetivo analisar as ações que ocorreram em âmbito municipal, estadual e federal de valorização do trabalho docente no contexto da pandemia. O ensino à distância foi a alternativa adotada pelas instituições de ensino na tentativa de assegurar os direitos da criança e do adolescente previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente. Os desafios enfrentados pelos docentes transcendem a esfera digital. Os resultados apontam o aumento da carga horária de trabalho, sobretudo na Educação Infantil, 74,8% relatam que houve aumento das horas de trabalho, o que se justifica mediante à dificuldade de interação com as crianças muito pequenas.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo realizou uma análise sobre política educacional, educação infantil e os marcos legais que foram produzidos em torno da Educação Infantil ao longo da pandemia da COVID-19. Também foi realizada uma pesquisa bibliográfica através da plataforma Google Acadêmico, com os seguintes descritores: “Educação na Pandemia”, “educação infantil e pandemia” e “educação e COVID-19”, depois a elaboração das análises dos textos encontrados pertencentes à temática abordada no presente estudo.

## RESULTADOS/DISCUSSÃO

A chegada da pandemia no nosso país, evidenciou um descompasso entre as diferentes esferas do poder público. O governo federal adotou uma postura de negação ou minimização da gravidade da COVID-19, defendendo, por exemplo, a quase inutilidade do isolamento social. Os protocolos de segurança introduziram a suspensão de atividades presenciais, incluindo as atividades escolares. O Conselho Nacional de Educação, em abril de 2020, aprovou por unanimidade diretrizes de orientação para as unidades escolares da educação básica. O documento norteia todas as etapas de ensino acerca das medidas que devem ser adotadas durante o período pandêmico. A recomendação referente à Educação Infantil é direcionada aos gestores e docentes para se aproximarem de maneira virtual das famílias e propor atividades que busquem contribuir para o desenvolvimento das crianças, tendo em vista que o proposto deve considerar que nessa faixa etária, as crianças se desenvolvem e aprendem principalmente nas atividades lúdicas. Em 2020, o MIEB-Undime realizou um levantamento das orientações e ações das Secretarias de Educação para as instituições de Educação Infantil, no contexto da Covid-19, a partir da tabulação dos dados brutos desse levantamento, a proporção de municípios segundo medida adotada no caso de suspensão das atividades presenciais. Cerca de 61,2% optaram pela manutenção do calendário, 44,4% suspensão do calendário, 43,9% antecipação das férias escolares e 9,1% outra medida. As medidas adotadas diante da necessidade de suspensão das atividades presenciais não denotam paralisação das atividades educativas. Em 2/3 dos municípios nos quais as atividades presenciais foram suspensas, manteve-se a realização das atividades pedagógicas. Executar o trabalho remoto implica na utilização de internet, e domínio de equipamentos e plataformas digitais. A premência em implementar o uso de novas tecnologias nas aulas implica em novos desafios. Aproximadamente 22% dos respondentes relataram considerar difícil ou muito difícil lidar com as tecnologias digitais e na Educação Infantil, 41,8% relataram absentismo de apoio e formação fomentada pelo Estado e/ou município. A

ausência de assistência gerou frustração entre os docentes, assim como a supressão das interações através do isolamento social. Acima de 70% dos docentes da Educação Infantil respondentes, atribuem o decremento da participação dos estudantes à falta de acesso à internet e recursos digitais necessários para o acesso às aulas e atividades escolares, e 19% das famílias relatam não conseguirem ajudar os estudantes na realização das atividades. De acordo com Cruz (2021), dentre as demandas emergentes da pandemia do coronavírus no contexto da Educação Infantil, surgiu a demanda de planejamento e efetivação de políticas públicas advindas das esferas estaduais, municipais e federais. O autor também expõe a necessidade de uma atuação intersetorial, e ainda afirma que o Estado brasileiro não prioriza a Educação Infantil tampouco o cuidado das crianças brasileiras sendo evidenciado “na baixa cobertura na subetapa creche como na persistência dos vários problemas relativos à sua qualidade (estrutura física, equipamentos e materiais pedagógicos etc.)” (CRUZ, 2021).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pandemia da covid-19 resultou em diversas mudanças no contexto educacional, entre elas o fechamento das escolas e atividades presenciais. Diante do exposto foram necessárias algumas medidas no campo educacional com objetivo de preservar a saúde das crianças e de toda equipe escolar. Essas medidas foram implementadas de maneira estratégica, com objetivo de suprir as necessidades surgidas nesse novo contexto pandêmico e proporcionar a transmissão do conhecimento dessas crianças. Os documentos trazem orientações muito gerais que devem ter provocado diversas interpretações nos contextos, como aponta Ball (2008) acerca do que acontece nessas interações. “Políticas são contestadas, interpretadas ou ensinadas em uma variedade de arenas da prática e a retórica os textos e os significados de formuladores de políticas nem sempre traduzem diretamente e de forma óbvia em práticas institucionais” (BALL, 2008, p.7). Diante desse cenário surge a necessidade do ensino remoto que foi pensado de maneira virtual e executado através de plataformas digitais. Os novos mecanismos exigem dos professores estudantes e demais atores da Educação novos métodos de ensino-aprendizagem e avaliação. Os professores experienciaram situações precárias em suas condições de trabalho e mais uma vez foram expostos a desvalorização profissional diante da insuficiência de discussões e planos de estratégia para melhoria da qualidade de ensino. Mesmo diante de tais desafios as ferramentas tecnológicas foram aliadas da educação, através delas foi possível adaptar o currículo. Diante do exposto, as medidas tomadas não foram eficientes, tendo em vista que o contexto pandêmico evidenciou

as desigualdades pertinentes ao âmbito educacional preexistentes à pandemia, como por exemplo, desigualdade social e educacional.

## AGRADECIMENTOS

Gratidão a Deus, por ter me guiado nessa experiência, à minha família e amigos, minha orientadora Profa. Dra. Cibele Rodrigues, à Fundação Joaquim Nabuco/FUNDAJ e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq.

## REFERÊNCIAS

BALL, S. J. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em educação. **Currículo sem Fronteiras**, v. 1, n. 2, p. 99-116, jul./dez. 2001.

NEPOMUCENO, Vera Lúcia; ALGEBAILLE, Eveline. EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL, TRABALHO DOCENTE E PANDEMIA. **RTPS-Revista Trabalho, Política e Sociedade**, v. 6, n. 10, p. 193-212, 2021.

OLIVEIRA, D. A reestruturação do trabalho docente; precarização e flexibilização. **Educação & Sociedade**, Campinas, SP, v. 25, n. 89, p. 1127-1144, set./dez. 2004.

UNDIME. **Subsídios para a Elaboração de Protocolos de Retorno às Aulas na Perspectiva das Redes Municipais de Educação**. Brasília/ DF, junho de 2020.  
Disponível: [https://undime.org.br/uploads/documentos/php7us6wi\\_5ef60b2c141df.pdf](https://undime.org.br/uploads/documentos/php7us6wi_5ef60b2c141df.pdf)  
Acesso em 15 jan. 2022.

VIEIRA, L.M.F. Educação infantil. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. *DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente*. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM.

## SIONISMO CATÓLICO NO BRASIL: ATUAÇÃO PARLAMENTAR NO CONGRESSO NACIONAL

Alice Victória do Monte Nascimento<sup>1</sup>; Joanildo Albuquerque Burity<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do curso de História da UFRPE; e-mail: alicedm8@gmail.com, <sup>2</sup>Pesquisador da Diretoria de Pesquisas Sociais da Fundaj - DIPES; e-mail: joanildo.burity@fundaj.gov.br

**RESUMO:** O trabalho teve como objetivo a compreensão da expressividade do Sionismo Católico (SC) dentro do parlamento brasileiro, a partir da avaliação sobre a atuação de deputados e senadores. Com base nos estudos acerca dos parlamentares com mandatos em voga em 2022, buscou-se quais destes se identificaram como católicos, e junto a isso, tinham posicionamentos filossemitas ou sionistas. A partir da identificação desses sujeitos, se debruçando apenas sobre os sionistas, analisaram-se posicionamentos institucionais – a partir do site da Câmara dos Deputados – e não institucionais em redes sociais como Facebook, Instagram e Twitter. Com base nessa análise, é possível observar em uma sucinta linha de evolução as influências do pentecostalismo evangélico no Brasil, que por sua vez também irá influenciar, mesmo sem pretensões, um pentecostalismo católico. Foi analisada a importância do sionismo para campanha e governo de Jair Bolsonaro, bem como a importância do mesmo para o sionismo. Em uma análise da Frente Parlamentar Mista Católica Apostólica Romana, pôde-se identificar 5 (cinco) parlamentares católicos com posicionamentos pró-Israel, dos quais 2 (dois) eram abertamente sionistas e 3 (três) simpáticos ao Estado de Israel. Com isso, conclui-se que o sionismo católico ainda é muito prematuro no parlamento brasileiro.

**Palavras-chave:** filossemitismo; Israel; religião; sionismo; sionismo cristão; sionismo protestante

### INTRODUÇÃO

O sionismo é, em linhas gerais, uma doutrina que defende a criação e existência do Estado de Israel. O sionismo cristão é a mesma doutrina aplicada às religiões cristãs, e reafirmada de diversas formas nas igrejas como a utilização de símbolos judaicos nas celebrações, defesa não só individual mas como igreja de Israel, e até turismo para o Estado judeu. A ideia central desse trabalho é mapear a extensão, atuação e crescimento do sionismo cristão dentro do Parlamento Brasileiro, e avaliar os impactos desse movimento na política e sociedade brasileira. Esse tema já vem sendo pesquisado por estudiosos da sociologia da religião como Campos Machado, Carranza, Reinke, dentre outros, como também em âmbito internacional por Chrome, D'Costa, Szocik etc. Machado irá colocar como evento importante a Nova Reforma Apostólica, que trouxe a discussão da defesa de Israel para as igrejas evangélicas no Brasil, abrindo brecha para que parlamentares evangélicos introduzam isso em suas agendas. O encontro entre o sionismo cristão protestante e o sionismo católico acontece em

diversas frentes, dentre eles, o que que D'Costa irá reforçar, é a crença em ambas as crenças da importância da promessa de Deus à Abraão em Gênesis. O autor faz questão de pontuar características sobre o sionismo cristão que leva o leitor a perceber o quão importante e próximo tal doutrina está do sionismo católico.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para o avanço nos resultados da pesquisa qualitativa, foi realizado levantamento pelo site da Câmara dos Deputados, Senado Federal e Ministério das Relações Exteriores, além de matérias e entrevistas em sites, bem como observação de redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter) dos candidatos católicos. Foram analisados como fonte os discursos e pronunciamentos oficiais dos parlamentares, falas decorrentes de entrevistas, bem como postagens nas redes sociais. Para os discursos oficiais, buscou-se no site da Câmara e Senado o nome dos parlamentares associados a palavras-chaves (Israel, Sionismo) assim como em sites de busca, além de postagens passadas e atuais nas redes sociais dos mesmos. Com isso, pode-se concluir que toda a consulta documental foi feita em fontes virtuais, sem estudo presencial e entrevista. Encaminharam-se contatos para fins de entrevista todos os parlamentares citados neste trabalho, não havendo devolutiva de nenhum deles até o encerramento da pesquisa. Os dados foram analisados de modo qualitativo, de acordo com as menções feitas a Israel, sionismo, filossemitismo etc., e em sintonia com os objetivos e problemas da pesquisa.

## **RESULTADOS/DISCUSSÃO**

Pode-se observar que mesmo tendo uma expressão pequena no parlamento, os parlamentares católicos sionistas e filossemitas ainda são muito discretos em defender seus posicionamentos pró-Israel. Sionistas cristãos e protestantes tiveram forte papel no crescimento da campanha do presidente Jair Messias Bolsonaro, e se mantiveram em sua base de apoio depois de eleito, fazendo com que, não muito raramente, Bolsonaro retorne à pauta do Estado de Israel e sem fazer esforço para defendê-lo. Se observou também que o sionismo católico pegou para si vários elementos do sionismo cristão protestante, apesar de suas bem marcadas divergências, o que faz com que no âmbito político institucional, os parlamentares católicos e evangélicos tendem a se unir quando o assunto é a defesa do Estado de Israel. É importante que haja um aprofundamento em relação aos demais parlamentares que ocuparão o congresso após as eleições que estão por vir, priorizando a conversa direta com esses sujeitos – ou assessores que possam expressar suas posições sobre o tema – seja

de modo virtual ou em pessoa. As constatações adquiridas neste trabalho acabam por reforçar teses iniciadas por Machado, no que se refere aos encontros entre sionismo cristão protestante e católico, bem como os argumentos de Camurça e Toniol acerca das relações e importância do sionismo para a eleição e manutenção do poder de Jair Bolsonaro. A ausência de respostas no contato com os parlamentares sionistas e filossemitas acaba por limitar a compreensão mais a fundo do sionismo católico e a dimensão da organização política em torno dessa agenda, porém avançou no sentido de identificar quais são esses parlamentares.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nessa análise, é possível observar em uma sucinta linha de evolução as influências do pentecostalismo evangélico no Brasil para o crescimento do sionismo católico.

- O Brasil se reaproxima de Israel após anos de afastamento durante os governos petistas;
- Os principais líderes protestantes do país apoiam a candidatura de Jair Bolsonaro, levando consigo grande parte dos protestantes brasileiros;
- Em sua gestão, Bolsonaro reforça sempre que possível e necessário as relações de parceria entre Brasil e Israel, bem como a defesa da legitimidade do Estado judeu;
- São encontrados cinco parlamentares simpáticos à Israel, sendo três deles mais retraído em uma defesa forte, e dois parlamentares abertamente sionistas;
- Embora o pentecostalismo protestante tenha muitas coisas em comum com a Renovação Carismática Católica, o único parlamentar carismático do parlamento não está no grupo dos sionistas católicos.

## AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à FUNDAJ e ao CNPq pela oferta de condições para o desenvolvimento desta pesquisa, bem como ao sempre tão paciente e solícito prof. ° Joanildo Burity. Aos meus colegas de trabalho Tiago Maia e Mário Lima, gratidão pelas tão valorosas trocas.

## REFERÊNCIAS

MACHADO, Maria das Dores Campos. Religião e Política no Brasil Contemporâneo: uma análise dos pentecostais e carismáticos católicos. **Religião & Sociedade** [online]. 2015, v. 35, n. 2. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rs/a/Lkb7sVKRK6C7vC6m5LvNzvf/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 01 set. 2020.



CARRANZA, Brenda. Modus operandi político de evangélicos e católicos: consolidações e inflexões. **Debates do NER**, v. 2, n. 32, p. 87-116, 2017. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/debatesdoner/article/view/80058>. Acesso em: 01 set. 2022.

D'COSTA, Gavin. Developing the Conversation: A Divine Messiah and a Catholic Zionism. **Pro Ecclesia**, v. 27, n. 4, p. 437-443, 2018. Disponível em: [https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/106385121802700408?casa\\_token=xVE5X9xhSZcAAAAA:Rc2dmSRXaUIRKbQPsbldAeo9dd0fRYyrOVEDD4BdY8sWwjSUthPbx9asEgnZDn24ERbVu7ppGRyfGs](https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/106385121802700408?casa_token=xVE5X9xhSZcAAAAA:Rc2dmSRXaUIRKbQPsbldAeo9dd0fRYyrOVEDD4BdY8sWwjSUthPbx9asEgnZDn24ERbVu7ppGRyfGs). Acesso em: 01 set. 2022.

REINKE, André Daniel et al. **O sionismo cristão e sua influência na cultura protestante brasileira**. São Leopoldo: 2018.



## O SIONISMO EVANGÉLICO NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Mário Pereira Lima<sup>1</sup>; Joanildo Albuquerque Burity<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Ciências Sociais - CFCH/UFPE; e-mail: mario.plima@ufpe.br, <sup>2</sup>Pesquisador(a) da Diretoria de Pesquisas Sociais da Fundaj; e-mail: joanildo.burity@fundaj.gov.br

**RESUMO:** O referido projeto é parte de um projeto mais amplo, que analisa comparativamente a emergência do sionismo cristão no Brasil e Guatemala, com ênfase no campo evangélico. Este trabalho busca pensar a dimensão sociopolítica das instituições religiosas de matriz evangélica, em especial o comportamento político de seus na construção de um crescente discurso sionista na sociedade brasileira, com repercussão em algumas áreas da política governamental. Por meio da análise do discurso e de um aporte teórico consistente, ao analisar ideias de um pastor presbiteriano, duas comunicações internas da Câmara dos Deputados, um Documento Clerical e um Decreto Legislativo, o trabalho investiga como as categorias filossemíticas moldam o sionismo na prática religiosa e na atuação política, servindo como elo de formação de sentidos e formações imaginárias que permeiam a vida dos atores sociais no Brasil contemporâneo.

**Palavras-chave:** comportamento político; evangélicos; sionismo cristão; sociologia da religião; política brasileira.

### INTRODUÇÃO

O referido projeto é parte de um projeto mais amplo, que analisa comparativamente a emergência do sionismo cristão no Brasil e Guatemala, com ênfase no campo evangélico. O projeto principal pensa a dimensão sociopolítica das instituições religiosas de matriz evangélica, em especial o comportamento político de seus membros. O sionismo é visto como o ativismo político de cristãos em prol do estado de Israel, fato este que envolve tanto elementos coletivos, tais como normas, costumes, crenças compartilhadas e cultura política como um todo, inclusive questões geopolíticas produtoras de instabilidade global, quanto à relação com o judaísmo, o povo judeu e o estado de Israel (GOLDMAN, 2007; GUNNER, SMITH, 2014; MCDERMOTT, 2016). A discussão brasileira sobre o tema é incipiente e está bastante motivada pelas conexões construídas nos últimos anos pelos/as evangélicos/as conservadores/as, especialmente os/as pentecostais, via sua participação bem-sucedida na arena política brasileira, fato que os/as levou de uma minoria política em busca de espaços institucionais a um grupo organizado. A literatura concernente à temática, entretanto, deixa muitas lacunas em termos de pesquisa empírica e de construção teórica – embora este último não possa ser o foco do presente trabalho –, particularmente em termos de como o sionismo evangélico se articula com o sionismo católico, bem como de que maneira o

discurso parlamentar e a agenda governamental se articulam em relação ao tema, por isso iniciativas de pesquisa e trabalhos como este são essenciais tanto para compreender fenômenos sociais e políticos do Brasil contemporâneo quanto para contribuir com a literatura concernente à temática, principalmente em língua portuguesa. Este trabalho tem como uma de suas orientações investigar se a relação entre a direita cristã evangélica, pautada por teologias da prosperidade, e o discurso sionista encontram terreno fértil na vida parlamentar e, em caso afirmativo, qual a extensão desse fenômeno e sua influência na vida nacional e nas decisões de política externa.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Este trabalho possui um desenho de pesquisa de natureza qualitativa, sendo desenvolvida com base na exploração dos dados já coletados pelo projeto principal. O procedimento precípua consistiu na exploração de fontes eclesiais (sites de igrejas, blogs, Youtube e Facebook), parlamentares (câmara e senado federal) e de ministérios do governo federal. Os dados foram analisados por meio da técnica da análise do discurso, que se revelou importante ao dar conta de dois aspectos do discurso tal como este é utilizado no contexto da análise proposta pelo projeto: (a) o discurso é sempre institucionalmente ancorado e reflete regras de enunciação que autorizam, limitam ou impedem certas expressões por parte dos agentes sociais que nele se situam; (b) o discurso, mesmo o de um indivíduo, é sempre atravessado por “vozes” que nele se manifestam como suportes e alianças ou alvo de discordância ou de ataques, na forma de citações, alusões, referências a acontecimentos ou utilização de saberes compartilhados pela audiência (próxima ou distante, física ou virtual), de tal modo que ninguém fala de modo absolutamente original, nem controla as condições de sua enunciação.

## **RESULTADOS/DISCUSSÃO**

A intenção deste trabalho foi prescrever como o discurso sionista permeia a construção de identidades religiosas por meio de doutrinas teológicas, assim encontrando força para fazer-se presente institucionalmente na esfera pública. A técnica utilizada foi a análise do discurso que nos permitiu compreender, por meio dos textos escolhidos a partir do banco de dados coletados pelos/as pesquisadores/as do projeto guarda-chuva, a utilização de símbolos e táticas de captura dos afetos por meio da circulação de significações que conformam um *ethos*, um novo modo de ser evangélico do Brasil: ser cristão sionista. Percebemos também que a força simbólica do discurso sionista está cada vez mais presente na prática política brasileira, por meio de parlamentares que reforçam os símbolos sionistas a ponto de

influenciar a agenda política em termos de construção de política externa. Ficou evidente, assim, o interesse do governo brasileiro estreitar seus laços com o estado de Israel e como o discurso sionista possui uma potência de moldar a política externa brasileira.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A despeito de muitas vezes o sionismo cristão estar associado ao populismo bolsonarista e a pautas de caráter conservador, a nossa intenção, ao apresentar o *corpus* de análise foi chamar a atenção para o fenômeno de que discursos que circulam socialmente são concebidos por meio de uma matriz cultural e obedece a tipologias, repertório culturais – aqui, a doutrina evangélica que orienta a prática de seus fiéis, materializados em textos, especialmente as escrituras bíblicas. Além disso, pretendemos mostrar que os discursos concebidos socialmente têm um caráter político, no sentido de possuir agência sobre a realidade coletiva, uma vez que eles pressupõem um conjunto de relações sociais em meio das quais são produzidos e interpretados. Por fim, queremos deixar claro que a proposta deste trabalho foi contribuir um pouco com a pertinência acadêmica da temática e que ele não pretende esgotar o tema, pois há muito ainda o que ser investigado em termos de mídias sociais e impressas, formação de preferências políticas e como se dará a mutação do discurso político sionista após o governo Bolsonaro.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundaj pelo privilégio de participar de sua iniciação científica. Pude conhecer pesquisadores/as capacitados/as que me auxiliaram na tarefa de um novel pesquisador. Agradeço imensamente ao meu orientador professor doutor Joanildo Burity pela confiança, paciência para comigo, mostrando-me que ciência é feita com ética e em parceria.

## REFERÊNCIAS

GOLDMAN, SHALOM. Christians and Zionism: a review essay. **American Jewish History**. Vol. 93, n. 2, pp. 245-260, June 2007.

GUNNER, GÖRAN; SMITH, ROBERT O. (Eds.). **Comprehending Christian Zionism: Perspectives in Comparison**. Minneapolis: Fortress, 2014.

MCDERMOTT, GERARD R. (ED.). **The New Christian Zionism: Fresh Perspectives on Israel & The Land**. Downers Grove: Ivp Academic, 2016.

## O SIONISMO ENTRE CATÓLICOS CARISMÁTICOS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO: UM OLHAR SOCIOLÓGICO E POLÍTICO

**Tiago Macedo Bezerra Maia<sup>1</sup>; Joanildo Albuquerque Burity<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em História da UAEADTec - UFRPE; e-mail: maia.tito.professor@gmail.com, <sup>2</sup>Pesquisador Sênior da Diretoria de Pesquisas Sociais - FUNDAJ; e-mail: joanildo.burity@fundaj.gov.br

**RESUMO:** Esta pesquisa objetiva investigar o surgimento do fenômeno sionista cristão católico e sua emergência entre os fiéis da Renovação Carismática Católica (RCC) no cenário do Brasil atual. Desde a Antiguidade, o cristianismo estabeleceu tensas relações com o judaísmo, mas, na contemporaneidade, é observada uma modificação na dinâmica do diálogo entre cristãos e judeus. Assim, o surgimento do Sionismo Cristão (SC) no campo religioso brasileiro pode ser considerado uma das expressões dessa aproximação. Nessa perspectiva, pode ser notada uma influência do evangelismo pentecostal sobre o movimento do catolicismo carismático, desde suas origens, até os dias atuais. Isso indica inclusive, a abertura para recepção desse e de outros elementos (neo)conservadores, filo-semitas e “judaizantes” que gradualmente desaguiariam no SC, “novidades” que passam a permear o catolicismo, tal como percebido entre os carismáticos brasileiros na atualidade e principalmente, após as eleições de 2018. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa exploratória e qualitativa, com o uso da técnica de revisão bibliográfica sistemática, realizada em produções acadêmicas nacionais e internacionais, bem como na Revista “Renovação”, da RCC, abrangendo suas edições publicadas entre os anos de 2016 e 2022.

**Palavras-chave:** (neo)conservadorismo; Renovação Carismática Católica do Brasil; Sionismo Cristão; sociologia da religião; sociologia política.

### INTRODUÇÃO

Este relatório final de pesquisa se constituiu sob a égide de uma reflexão sociológica inicial teórica e empírica sobre o cristianismo brasileiro da atualidade, em suas relações com Israel, o judaísmo e o povo judeu; mais especificamente no meio carismático do catolicismo. Assim, se buscou identificar uma gradual série de fatores que parecem ter “desenhado um cenário” que possibilitou o surgimento do fenômeno sionista-cristão entre católicos vinculados ao carismatismo, focando na realidade do Brasil dos últimos anos. Foi verificado, recentemente, que fiéis pentecostais protestantes e carismáticos católicos passaram a manifestar, gradualmente, influenciados por novas ideias e de atitudes sociopolíticas de suas lideranças religiosas, elementos “judaizantes”. Eles mostraram-se, de algum modo, só simpatizantes do judaísmo, admiradores da cultura judaica (filo-semitismo) e/ou mesmo na defesa das ações do Estado de Israel, e da legitimidade jurídico-política de suas intervenções e expansões (sionismo) no Oriente Próximo e até mundialmente (CARRANZA, 2017; ROSE, 2020; MACHADO; MARIZ; CARRANZA, 2022). Nesse ínterim, manifestações do filo-semitismo e do Sionismo Cristão (SC), que hodiernamente motivariam e perpassariam

agências sociais e agendas políticas em todo o Brasil, podem ser percebidos nos discursos proferidos (escritos e falados) e constatados em algumas atividades (tácitas e expressas) e práticas entre os católicos carismáticos (CARRANZA, 2017; BURITY, 2018; MACHADO; MARIZ; CARRANZA, 2022). Isso tem gradativamente influenciado e produzido efeitos desde as ideias e perspectivas difundidas e compartilhadas por lideranças e leigos em geral fiéis da Renovação Carismática Católica (RCC) nas paróquias e comunidades que frequentam em seus bairros, até as suas reverberações sentidas em âmbitos vários da política brasileira, principalmente após a chamada “onda” (neo)conservadora e a cristalização da nova direita no Brasil, após as eleições de 2018 (BURITY, 2018; LACERDA, 2018). A relevância deste trabalho se confirma pelo fato de o fenômeno social SC no âmbito da RCC ainda não ter sido enfrentado devidamente na literatura sociológica brasileira contemporânea, é apenas em alguns raríssimos trabalhos que figuram discretamente como uma temática muito incipientemente mencionada e até invisibilizada nas ciências sociais.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O procedimento metodológico de acento qualitativo utilizado foi a técnica da revisão bibliográfica sistemática. Esse levantamento e a sua análise estiveram direcionados à literatura ou produções acadêmicas já publicadas no Brasil e no exterior e também as publicações da Revista da RCC, “Renovação”, nas suas edições veiculadas entre 2016 a 202. Na tentativa de “descobrir” uma bibliografia interna ao próprio movimento carismático, que ajudasse a compreender o filo-semitismo e o SC entre católicos brasileiros, os esforços de investigação foram também concentrados em analisar a presença e ocorrência de palavras concernentes ao tema e aspectos a ele correlatos na Revista oficial mais importante da RCC em circulação no Brasil supramencionada.

## **RESULTADOS/DISCUSSÃO**

O Concílio Vaticano II, ocorrido entre 1962 e 1965, trouxe aos católicos do todo o mundo novas e mais abertas orientações pós-conciliares quanto às relações e o diálogo com os judeus, no sentido de buscar a superação da “Questão Judaica”, uma mácula milenar do antisemitismo na Europa, tradicionalmente também ligado à Igreja Católica (D’COSTA, 2019, 2020; MAÇANEIRO; SOUSA, 2020; BELLEW, 2021).

Desde a sua chegada ao Brasil, em meados dos anos 60, a RCC vem sendo um dos movimentos da Igreja Católica brasileira. E isso se notabiliza ainda mais, pois “[...] tem sido apontada, não somente em relação à sua origem, tanto por parte dos seus seguidores quanto

por outros analistas, como uma estratégia de fortalecimento da identidade católica [...]” (ORO; ALVES, 2013, p. 122). Faz-se relevante destacar que, no meio católico carismático, há indicativas de que pode estar havendo uma gradativa transição, entre líderes e fiéis, de filo-semitas para sionistas-cristãos, na medida que sinaliza dar força e ser fortalecido no bojo da conjuntura política neoconservadora atual que hoje permeia a sociedade brasileira. Desde as eleições de 2018, o neoconservadorismo vem ressonando em muitas pautas de tomada de decisão de atores sociais e políticos brasileiros, interna e externamente (BURITY, 2018; LACERDA, 2018; ROSE, 2020; MACGADO; MARIZ, CARRANZA, 2022). Para essa pesquisa, também foram realizadas coletas de dados empíricos, no site da publicação virtual oficial da RCC (que também é publicada na forma impressa). Nesse site oficial, na aba projetos, existe um espaço chamado de Comunicação, onde foi encontrada a apresentação e a veiculação da Revista “Renovação”, a revista oficial da RCC do Brasil. Durante a análise das revistas, percebeu-se que entre maio/junho 2020 e maio/junho de 2022 houve maior ocorrência por meio de menções mais frequentes e presença mais constante, ao menos das palavras-chave/descriptores/tags “Israel” e “Jerusalém”, por exemplo. Nesse período, pelo menos esses dois vocábulos passaram a figurar uma vez à cada publicação, exceto em três (3) publicações. Todas as publicações encontradas do período entre 2016 e 2022 mencionam ao menos uma ou outra das duas palavras-chave acima citadas, exceto numa única edição revista, a de número 107, de novembro/dezembro de 2017. A palavra “israelita” também foi encontrada paulatinamente, mas com menor presença nos trinta e um (31) números da revista analisados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura utilizada parece mostrar que a emergência do SC católico (assim como em outras expressões sionistas cristãs), vem num “movimento” que parece apresentar um momento anterior filo-semita e um momento posterior sionista cristão. Assim, o filo-semitismo antecedente prepararia grupos sociais para o SC consequente, ou seria sua condição de possibilidade. Nesse sentido, sugere-se que essa transição “filo-semita a sionista” pode ter sido viabilizada, motivada ou acelerada pelo impacto, não apenas dos efeitos do Concílio Vaticano II. Isso ocorre, também, de um diálogo cada vez mais estreito que os católicos carismáticos estabeleceram com os protestantes pentecostais, que favoreceram uma “judaização” no carismatismo por meio de uma espécie de “pentecostalização” na RCC. Ao realizar a análise da Revista “Renovação” (as edições 2016-2022), foi percebido um aumento gradual na presença de temáticas que remetem ao filo-semitismo e/ou o SC, o que pode



sinalizar uma transição de posturas e posicionamentos quanto aos judeus, o judaísmo, os israelenses e o Estado de Israel na RCC brasileira.

## AGRADECIMENTOS

À FUNDAJ e ao CNPq pela bolsa concedida na primeira parte da pesquisa. Ao Prof. Dr. Joanildo Burity, por tantos diários aprendizados vivenciados em suas orientações. Aos meus pais e M<sup>a</sup> Eduarda por todo o apoio. A Wilson Fusco e Ane Caroline, pela acolhida.

## REFERÊNCIAS

BELLEW, Alexander. **The emergence of Catholic Zionism (1948-2005):** an examination of the theological position implicitly or explicitly held by the authoritative Magisterium of the Catholic Church vis-à-vis Zionism between 1948 and 2005. 2021. Dissertation. (Master of Philosophy). University of Bristol: Bristol, 2021.

BURITY, Joanildo. A onda conservadora na política brasileira traz o fundamentalismo ao poder? In: ALMEIDA, Ronaldo de; TONIOL, Rodrigo (orgs.). **Conservadorismos, fascismos e fundamentalismos: Análises conjunturais**. Campinas: EdUnicamp, 2018.

CARRANZA, Brenda. Modus operandi político de evangélicos e católicos: consolidações e inflexões. **Debates do NER**, 2, 32, 2017.

D'COSTA, Gavin. Catholic Zionism the Jewish State is a sign of God's fidelity. **First Things**: Jan., 2020.

D'COSTA, Gavin. **Catholic doctrines on the Jewish People after Vatican II**. Oxford: Oxford University Press, 2019.

LACERDA, Marina Basso. **Neoconservadorismo**: articulação pró-família, punitivista e neoliberal na Câmara dos Deputados. 2018. Tese. (Doutorado em Ciência Política) - Instituto de Estudos Sociais e Políticos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

ORO, Ari Pedro; ALVES, Daniel. Renovação Carismática Católica: movimento de superação da oposição entre catolicismo e pentecostalismo? **Religião e Sociedade**, Rio de Janeiro, 33 (1), 2013.

MAÇANEIRO, Marcial; SOUSA, Cirlene Cristina de. A Igreja Católica e o Povo Judeu: Do ressentimento ao reconhecimento. **Rev. Pistis Prax.**, Teol. Pastor., Curitiba, v. 12, n. 3, set./dez, 2020.

MACHADO, Maria das Dores Campos; MARIZ, Cecília Loreto; CARRANZA, Brenda Maribel. Genealogia do sionismo evangélico no Brasil. **Religião & Sociedade**, v. 42, 2022.

ROSE, Hannah. **The new philo-semitism**: exploring a changing relationship between jews and the far-right. London: ICSR/King's College, 2020.

## FORMAS DE CONTRATAÇÃO DOS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE ENSINO EM PERNAMBUCO (2000-2020)

Ângela Cristina Simões<sup>1</sup>; Darcilene Claudio Gomes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Ciências Sociais Bacharelado- UFPE; e-mail: [angela.cristina@ufpe.br](mailto:angela.cristina@ufpe.br) <sup>2</sup>Pesquisadora da Diretoria de Pesquisas Sociais; e-mail: [darcilene.gomes@fundaj.gov.br](mailto:darcilene.gomes@fundaj.gov.br)

**Resumo:** O presente artigo faz uma análise histórica sobre a legislação precarizada da contratação de professores temporários no Brasil, tendo como maior foco as contratações do estado de Pernambuco, além de analisar a discussão entre esse trabalho de docente temporário com o modelo de trabalho da Uber. Pesquisa-se desde o início do ofício dos professores, trazendo a dominação da Igreja nas escolas e qual foi o movimento de retomada de autoridade do Estado sobre as instituições, modificando as tradições do clero, e como essas questões influenciaram o surgimento da escola moderna do século XXI. Mais à frente, faz-se uma observação sobre o magistério público em Pernambuco e suas legislações, que foram repercussões debilitantes no trabalho docente temporário. Após esse parecer, inicia-se as diferenciações de contratos de professores efetivos e contratados temporariamente, e porque esses professores contratados têm condições mais precárias de trabalho, levando em conta a instabilidade, ganhos minimizados, trabalho sem contrato, intensificação do trabalho etc. Por último, inicia-se uma discussão do modelo de trabalho uberizado com as formas de contratação dos docentes temporários. Concluindo-se que o trabalho docente se encaixa no modelo de sistema precarizado da Uber, por conta das debilitações contratuais que esses sistemas encaram em um regime neoliberal.

**Palavras-chave:** docentes; legislação; precarização; temporários; uberização.

### INTRODUÇÃO

A pesquisa se atém a analisar a legislação pernambucana e brasileira de forma qualitativa, interpretando as legislações que são precarizações do sistema de trabalho docente, e aquelas que tentam contornar essas debilidades. Alguns exemplos dessas legislações precarizadas, em âmbito nacional, são: a Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/17), a Reforma Trabalhista (Lei nº 13.429/17), Nova Gestão Pública, Decreto nº 49.532 de 26 de abril de 1968, Portaria DRHU nº 12/1999 art. 9º Inciso III, Lei complementar nº 1.314 de 28 de dezembro de 2017, Resolução SE 65/2017, Lei complementar nº 1.277, entre outras (VENCO, 2019, p.13). As que previam diminuir essas questões são referentes aos governos de Jarbas Vasconcelos (1999-2006) e Eduardo Campos (2007-2014), em Pernambuco, além de projetos promovidos pelo próprio governo vigente da época: PNAGE, Decreto Estadual nº29.289, Lei Complementar nº 112, BDE, os Centros de Ensino Experimentais, o PMPG-PE, Lei nº 12.252 etc. (DUARTE, 2013, p. 121).



O objetivo de analisar tais legislações foi crucial para entender o nível de instabilidade dos contratos dos professores temporários. Indagando se esse sistema de trabalho corroboraria com o modelo de trabalho da Uber, levando em consideração as precariedades desse sistema de fenômeno novo.

Com a falta dessas análises, as precariedades da contratação pública não são aprofundadas, dando abertura para a continuidade dessa fragilidade dos contratos e das condições de vida dos funcionários.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa adotou, especialmente, técnicas qualitativas de coleta e análise de dados (GERDHARDT; SILVEIRA, 2009). O procedimento adotado foi o levantamento bibliográfico.

Para realização do estudo bibliográfico foram selecionados livros, trabalhos acadêmicos (dissertações e teses), artigos, boletins sindicais e relatórios internacionais e nacionais, com o intuito de contextualizar o tema e conceber o referencial teórico.

## **RESULTADOS/DISCUSSÃO**

Compreendeu-se, através das análises da legislação de contratação pernambucana e brasileira, que o trabalho do docente temporário é precarizado, da mesma forma que o trabalho do motorista da Uber também é. Esse fato leva a pensar que o sistema de contratação da Uber, na realidade, por ser um fenômeno novo, e muito utilizado (com diversas interpretações sobre suas funções sociais e trabalhistas), alavancou as questões da precariedade do trabalho docentes que já existiam a quase duas décadas antes da inauguração do aplicativo. Ou seja, ao se comparar novos sistemas de trabalho com antigos, sempre há essa retomada de consciência dos problemas enraizados; entendendo que esses problemas, nesse caso, são históricos, e existentes a muito tempo. Mas com essa chamada de analisar sistemas atuais, inevitavelmente, faz-se assimilações com questões históricas de outras áreas do trabalho. A autora Selma Venco diz em seu texto sobre trabalho docente e uberização que o trabalho dos professores é uma quasi-uberização (VENCO, 2019, p.13).

**Quadro 1- Síntese comparativa: Uber e professor não efetivo**

Uber	Professor não efetivo
Jornada indefinida	Jornada indefinida
Profissionais não certificados	Profissionais não certificados/diplomados (a presença de estudantes e outros profissionais que, mesmo graduados, não contam com formação específica em educação)
Perfil cadastrado (aplicativo)	Perfil cadastrado (nas diretorias de ensino e /ou escolas)
Ausência de direitos vinculados ao trabalho	Contam com alguns direitos conquistados, mas distintos daqueles conferidos aos efetivos
Avaliado permanentemente	Avaliado permanentemente
Pagamento de 25% à empresa	Não se aplica
Estar disponível	Estar disponível

Fonte: VENCO, 2019, p.8.

As leituras deram abertura para várias interpretações sobre como o trabalho docente se encontra atualmente. Ao conversar, informalmente, com professores dessa categoria, e com profissionais da Uber, notava-se que os questionamentos sobre a precarização de seus ofícios eram extremamente semelhantes. A bibliografia e o maior foco sobre a precarização, foram a comprovação teórica da realidade desses servidores.

Entrevistas gravadas com ambos os funcionários, evidenciariam mais ainda os principais problemas dos trabalhadores, além da análise legislativa, compreendendo as consequências de uma contratação precarizada.

O contato direto com esses funcionários (motoristas da Uber e professores contratados) no cotidiano, influenciou inconscientemente os principais apontamentos críticos às legislações precarizadas, e deram maior valorização e entendimento da situação que esses indivíduos se encontravam e quais eram suas condições de vida a partir dessas decisões governamentais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que se apreende das análises, tanto históricas, como legislativas, sobre os professores temporários da Rede Pública de Pernambuco, portanto, é que esse ofício se encaixa nas características de um trabalho precarizado, cujas características aparecem da mesma forma no fenômeno da uberização.

Ao utilizar o modelo da Uber como sistema precário, comparando essas duas funções, dentro das suas peculiaridades nos seus sistemas, nota-se que ambos os ofícios se assimilam pelas suas precariedades empregatícias. A intensificação do trabalho, flexibilidade, trabalho sem contrato e ganhos minimizados são presentes nos dois tipos de ocupação. Essas debilitações são demonstrações práticas de problemas enraizados desde as contratações desses

trabalhadores; são as legislações que promovem essa precarização do trabalho e precarização das condições de vida dos funcionários.

Ao questionar se é possível assemelhar o trabalho temporário dos docentes de Rede Estadual com o fenômeno da uberização, analisa-se que sim, é possível, justamente pelo fato dos trabalhadores docentes temporários já vivenciarem dificuldades trabalhistas legislativas há mais de vinte anos antes do surgimento da uberização do trabalho.

Ou seja, a uberização é nova apenas na sua performance, entretanto, suas características de precariedade são presentes no mundo do trabalho a mais tempo. Enfatizando que a precarização é existente e persistente nas contratações de novos funcionários docentes, conclui-se que para efetivar menores precariedades para esses servidores, deve-se elaborar legislações que repudiem esse antigo sistema precário de trabalho.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer minha orientadora Darcilene Gomes, pela paciência em me ensinar a pesquisar, agradecer a FUNDAJ por dar oportunidade aos estudantes de graduação a se infiltrarem em pesquisas sociais, agradecer aos meus colegas Pedro Cavalcanti, Gabriela Almeida, e ao meu pai, Marco Simões, por me inspirar a estudar.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, M. R. Perfil do Professor da Educação Básica. Brasília. **Série Documental: Relatos de pesquisa** 41. 2018.

DUARTE, A. W. Por que ser professor? Uma análise da carreira docente na educação básica no Brasil. 2013. 163p. **Dissertação**. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

GOMES, D. C.; SOARES, V. CAVALCANTI, M. A Lei do Piso e a carreira docente: a experiência do estado de Pernambuco. In: ENCONTRO NACIONAL DA ABET, XVII, 2021, Uberlândia. **Anais...**, Uberlândia, ABET, 2021.

SANTOS, J. B. S. Análise da Legislação sobre o Trabalho Temporário nas Redes Estaduais de Educação Básica. In: **10º ENCONTRO REDESTRADO BRASIL**, 2019, São Paulo. São Paulo, 2019.

VENCO, S. uberização do trabalho: um fenômeno de tipo novo entre os docentes de São Paulo, Brasil?. **Cadernos de Saúde Pública**, 2019, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, Brasil.

## QUINTA EDIÇÃO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO ENSINO MÉDIO

### A ESCOLA QUE TEMOS E A ESCOLA QUE QUEREMOS

O tema trabalhado nesta edição, intitulado “A Escola que temos e a Escola que queremos” estudou a visão das juventudes contemporâneas sobre a educação na escola pública da do futuro a partir de suas expectativas em comparação a realidade escolar atual. Temas como saúde mental, inclusão, aprendizagem e mercado de trabalho são preocupações constantes dos jovens bolsistas impactados pelo momento pandêmico. Utilizamos o questionário como ferramenta de pesquisa para fazer a coleta dos dados sobre o tema com os estudantes. O questionário contemplou uma análise do perfil socioeconômico, assim como a relação de jovens recifenses com a escola pública integral. A partir dos dados coletados no questionário foi possível fazer a Cartografia Social, das juventudes de hoje da escola.

#### Atividades Realizadas:

- Encontros semanais
- Oficina sobre métodos qualitativos e quantitativos nas Ciências Sociais
- Elaboração de Questionário
- Aplicação do questionário em todas as turmas do Ensino Médio da escola
- Intervenção artística na escola Cândido Duarte
- Intervenção pedagógica #olhameubairro na Escola Cândido Duarte
- Duas Oficinas sobre cartografia social a partir de tecnologias digitais (Laboratório Multiusuários de Humanidades)
- Oficina de Storytelling no Google Earth (Laboratório Multiusuários de Humanidades)
- Educação Intercultural na Jornada Mundial de Poesia em Marrocos
- Gravação para confecção de Vídeo com apresentação dos resultados da pesquisa (Laboratório Multiusuários de Humanidades)
- Live “BNCC e o Ensino Médio” debate a nova reforma na educação
- Live “A escola que eu tenho e a escola que quero- Apresentação dos resultados do projeto”

#### DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

##### Elaboração de Questionário: como construir uma pesquisa quantitativa?

Após a definição do tema, os pesquisadores e bolsistas participaram do processo de elaboração do questionário, discutindo a formulação e validade das perguntas, respostas e em quais categorias seriam incluídas. Os critérios de produção a partir das categorias

estiveram alinhados aos objetivos da pesquisa, à coerência com o contexto escolar e à adequação da linguagem para o público-alvo. O questionário foi construído na plataforma Google Forms durante sete encontros do PIBIC 2021/2022.

### **Resultados do Questionário: quais dados fornecem percepções sobre a realidade pesquisada?**

O questionário de 35 perguntas foi respondido por 154 estudantes da Erem Professor Cândido Duarte. A pesquisa quantitativa demonstrou uma avaliação positiva da escola e boas expectativas dos estudantes para os próximos cinco anos. Entre os dados em destaque, a pesquisa aponta a maior escolaridade das mães na composição familiar, a participação dos pais na dinâmica escolar e o pouco interesse dos estudantes pelos cursos técnicos. O perfil e a trajetória pregressa dos alunos bem como a motivação principal de escolha da escola são o eixo principal para investigação da realidade socioeducacional pretendida. O estudo de caso da relação das juventudes hoje com a escola pública ajudou a corroborar determinadas interpretações e hipóteses sobre o novo perfil dos estudantes nas escolas de referência, que vem sendo discutido entre os pesquisadores e bolsistas.

### **Proposta de Cartografia Social: qual a importância de se mapear a comunidade escolar?**

O mapeamento do raio de abrangência da comunidade escolar da Erem Professor Cândido Duarte por meio da ferramenta *Google Earth* proporcionou aos bolsistas a familiarização com a área de influência da Escola a partir do letramento digital e cartográfico. As atividades previstas com a cartografia social tiveram como objetivo geral a difusão, apropriação e ressignificação de saberes socioculturais bem como a interação ativa dos estudantes com o território, e o sentimento de pertencimento à Escola. Ao todo, foram identificados 36 bairros em 5 municípios da Região Metropolitana do Recife a partir dos dados extraídos do questionário.

### **Intercâmbio com Marrocos: conexão Brasil/Marrocos**

Neste espaço dedicado à troca de conhecimentos (extra)escolares de países do Sul Global abordamos as manifestações e expressões culturais das juventudes em busca da valorização da diversidade e convivência interétnica.

O intercâmbio cultural entre os estudantes da Rede Pública do Ensino Médio no Brasil, representada pela Erem Professor Cândido Duarte e em Marrocos, pela escola Yacoub El

Mansour surgiu como proposta de investigação das concepções de ensino e educação que permeiam as distintas realidades socioculturais desses dois lados do Atlântico, com a ênfase na ampliação das aprendizagens proporcionadas pela parceria entre escola e instituições públicas. A iniciativa é um projeto de inovação pedagógica firmado entre os pesquisadores da Fundação Joaquim Nabuco e do Espace Mediation, com a colaboração dos professores Alexandre Zarias e Abdelfattah Ezzine.

### **Jornada Mundial de Poesia**

Tarde de trocas culturais entre os bolsistas do Pibic Ensino Médio de Recife e estudantes marroquinos da escola Yacoub El Mansour marca a comemoração do Dia Mundial de Poesia nesta segunda (21/03), na Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj).

A declamação de poemas foi acompanhada pelos bolsistas em transmissão ao vivo na sala José Osório, no campus Apipucos da Fundaj com o suporte do multiHlab que forneceu tablets aos bolsistas para interação com os anfitriões. Esta atividade de intercâmbio remoto sediada em Harhoura, próxima à capital Rabat, é parte do projeto transatlântico de educação intercultural organizado pelo sociólogo do Espaço Mediação, Abdelfattah Ezzine.

### **Participantes da Quinta Edição:**

1. Estudantes da Escola de Referência Professor Cândido Duarte
2. Professores(as) orientadores(as) da iniciação científica
3. Estudantes da iniciação científica selecionados nas escolas pesquisadas (Grupo com seis estudantes)

### **Produtos Planejados:**

Blog sobre a pesquisa: <https://sociolabfundaj.wixsite.com/pibicemfundaj5ed>

Live sobre os resultados da pesquisa

Formato: Remoto (Google Meet) e atividades presenciais.

Coordenação: Ana de Fátima P. de Sousa Abranches

Orientadores(as)

Allan Monteiro, Ana de Fátima P. de Sousa Abranches, Carolina Beltrão, Darcilene Gomes e Túlio Velho Barreto

Bolsistas CNPq

Barbara Letícia Pereira da Silva, Bianca Cavalcanti Lopes, Geovany José Galdino Andrade, Isabella Santos Maia da Silva, Maria Clara de Araújo Lima e Natália Freitas da Luz Gusmão

Apoio Técnico (Bolsista Facepe)

Marcela de Aquino

Mestranda: Jeane Tenório

Apresentação do projeto no Blog no endereço que segue na aba Pesquisas.

<https://sociolabfundaj.wixsite.com/meusite>



**XVIII JORNADA DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA**  
CADERNO DE  
RESUMOS